

IMPORTÂNCIA DE EXAMES COMPLEMENTARES NO AUXÍLIO DO DIAGNÓSTICO DE CISTITE BACTERIANA EM UMA GATA: RELATO DE CASO

Kelva Maria Marques Oliveira

Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário Christus Unichrsitus, Fortaleza, Ceará,
Brasil

kelva.marques@gmail.com

Gabriela Lima de Oliveira Rocha

Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário Christus Unichrsitus, Fortaleza, Ceará,
Brasil

gabrielalima0022@gmail.com

Ana Karine Rocha de Melo Leite

Docente do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário Christus Unichrsitus,
Fortaleza, Ceará

ana.leite@unichristus.edu.br

Área Temática:Clínica e biotecnologias aplicadas em medicina veterinária

Área de Conhecimento: Ciências da Saúde

Encontro Científico:X Encontro de Iniciação à Pesquisa

Introdução: A doença do trato urinário inferior de felinos é rotineira na clínica de pequenos animais. Ela se caracteriza por um processo inflamatório na vesícula urinária e/ou uretra que pode comprometer o bem estar ou até mesmo a vida do animal. Sua etiologia é multifatorial e complexa, onde a cistite idiopática e as urolitíases são as principais causas para o desenvolvimento dessa doença. Entretanto, acredita-se que a cistite bacteriana também esteja envolvida nessa patologia. Dessa forma, o diagnóstico precoce é essencial para uma terapêutica eficaz e bom prognóstico.**Objetivo:** Descrever a importância de exames complementares no auxílio do diagnóstico de cistite bacteriana em uma gata.**Metodologia:** Foi atendido no Complexo Veterinário de uma instituição de ensino, um felino, SRD, fêmea, castrada, com 11 anos de idade. A queixa principal do tutor era a disúria do animal há cerca de um mês com presença de hematúria. Não tinha acesso à rua e não convivia com outros animais. Ao exame físico apresentava-se hidratada, normocorada, com tempo de

preenchimento capilar de 2 segundos. Não apresentava febre. Foram solicitados: ultrassonografia abdominal e urianálise por cistocentese **Resultados e Discussão:** O resultado do exame físico da urianálise mostrou: coloração amarelo citrino, aspecto ligeiramente turvo e odor *sui generis*. Isostenúria, leucocitúria (+++), nitrito (+) e sangue (+) também foram visualizados no exame químico da urina. No exame de sedimento, verificaram-se a presença hemácias (até 20/campos), leucócitos (>40/campo), células epiteliais de descamação típicas e moderada quantidade de cocos Gram positivos. Sabe-se que a presença de leucócitos está associada a quadro infeccioso/inflamatório e que nitrito indica, de fato, a presença de bactérias. Ainda, a hematúria está associada a quadro inflamatório e/ou hemorrágico. Diante disso, diagnosticou-se cistite bacteriana no animal, comprovado pela presença de cocos Gram positivos na urina. O resultado da ultrassonografia mostrou fígado com dimensões aumentadas e bordos arredondados. Vesícula biliar com conteúdo anecogênico Baço com dimensões aumentadas. Estômago preenchido com conteúdo heterogêneo. Rim direito com contorno irregular e presença de área de infarto. Adrenais com contornos regulares. Bexiga em pequena repleção por conteúdo anecogênico; presença de debris hiperecogênicos; paredes espessadas e ausência de litíase. Dessa forma, verificou-se que o animal apresentava um quadro de hepatomegalia, devendo ser melhor investigado. Ainda, verificou-se também um comprometimento renal que poderia estar associado ao quadro de cistite bacteriana. Na ultrassonografia foi visualizado também espessamento na parede da bexiga, achado que poderia estar envolvido em um processo inflamatório, já que não foram visualizados cálculos na vesícula urinária. **Considerações finais:** Conclui-se, nesse relato, que a ultrassonografia e a urianálise foram essenciais para se alcançar o diagnóstico de cistite bacteriana. Esses são exames simples, eficazes, de baixo custo e acessíveis para a grande maioria dos tutores, devendo ser utilizados na rotina clínica veterinária.

Palavras-chave: Urianálise; Ultrassonografia; Vesícula urinária.

Referências:

KRUGER, J.M. et al. Clinical evaluation of cats with lower urinary tract disease. Journal of the American Veterinary Medical Association, v.199, n.2, p.211-216, 1991.

LOPES, S.T.A.; BIONDO, A.W.; SANTOS, A. P. Manual de Patologia Clínica Veterinária. Universidade Federal de Santa Maria, p.107, 2007.

OSBORNE, C.A. et al. Feline lower urinary tract disorders. In: ETTINGER, S.J. (ed). Textbook of veterinary internal medicine: diseases of the dog and cat. 3.ed. Philadelphia: Saunders, 1989. p.2057.

RECHE JUNIOR, A. et al. Estudo clínico da doença do trato urinário inferior em gatos domésticos de São Paulo. Brazilian Journal of Veterinary Research and Animal Science, v.35, n.2, p.69-74, 1998.